



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Educação ambiental e práticas agroecológicas em horta escolar
<b>Autores</b>	NATÁLIA PAGOT XAVIER KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA BRUNO CUNHA BARBOSA JESSICA SILVEIRA SCHROEDER SERGIO LUIZ DE CARVALHO LEITE

Ao contrário dos ecossistemas naturais, na cidade, tem sido insuficiente a reciclagem dos recursos renováveis, tais como: água, matéria orgânica e inorgânica. Mantendo-se o descuido ambiental as qualidades dos solos, da água doce e dos oceanos serão totalmente comprometidas. Assim, a poluição é outra grande ameaça. O lançamento de agrotóxicos, dejetos domésticos e industriais no meio ambiente o degrada. Por consequência, afeta a diversidade de vidas. Como efeitos indiretos, podem ocorrer alterações climáticas. A educação ambiental é o principal instrumento para moldar uma nova maneira de perceber e interagir com o mundo ao nosso redor, visando práticas que busquem a sustentabilidade e a diminuição de impactos causados no nosso ecossistema. Objetivou-se nesse trabalho apresentar práticas agroecológicas para alunos do 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Balduino Rambo, localizada em Porto Alegre - RS, mostrando a importância de uma alimentação saudável oriunda de uma horta livre de agrotóxicos e com uma grande biodiversidade, além do prazer em observar o ciclo da vida de plantas e conhecer a importância da composição do solo. Com o intuito de alcançar o objetivo acima exposto visitou-se a horta localizada na escola, conhecida como “Horta do Baldo”, avaliando o local e observando o solo; sua composição geológica; a presença de lixo; a presença da composteira (construída, por nossa equipe, no ano anterior) e das plantas nativas pré-existentes. Para abordar a importância do solo em uma plantação como, por exemplo, frutíferas e leguminosas, foi realizada a prática de plantação de sementes de feijão e maracujá em sementeiras, com diferentes solos (arenoso e terra adubada). Após sete dias foi registrado o crescimento das plântulas e discutido a influência do solo nas sementes germinadas. Observou-se: a) que as sementes plantadas em solo adubado germinaram mais rápido que as plantadas em solo arenoso; b) que as sementes de feijão brotaram mais rápido que as de maracujá; c) que ambas as sementes desenvolveram melhor em solo adubado; d) as crianças demonstraram prazer em cuidar, aguar as mudas, aduba-las com terra proveniente da composteira que eles mantem com as ajudas de micro e macro organismos que produzem o composto. Atualmente, algumas crianças comentam sobre a importância da ingestão de alimentos mais saudáveis, isentos de agrotóxicos e do desejo de plantar e colher hortaliças e verduras para o consumo doméstico, informando é prazeroso plantar, cuidar e colher. Este trabalho está em pleno desenvolvimento na escola. Se depender do 5º ano promete boas colheitas.